



OCEANIA/PAPUA NUOVA GUINÉ - Há 25 anos em missão no Pacífico Sul: a contribuição dos salesianos na evangelização e na instrução dos índios da Papua

Port Moresby (Agência Fides) - Milhares de jovens instruídos nas escolas e em nível profissional; tribos e vilarejos indígenas no coração da floresta conheceram e acolheram o Evangelho de Jesus; grande apoio à Igreja local em todas as atividades pastorais de catequese e formação. Esta é a preciosa contribuição oferecida pela presença dos padres salesianos na Papua Nova Guiné, que há quase 25 anos trabalham na região.

O primeiro salesiano, como informa o boletim Ans, chegou ao país em junho de 1980 e em julho de 1994, o Reitor Maior e o seu Conselho aprovaram a constituição da Delegação da Papua Nova Guiné. Por isso, nas diversas dioceses da Papua, está sendo preparada a festa que no mês de julho celebrará o início oficial de sua missão.

No país, 35 salesianos e outros 10 estudantes administram sete grandes institutos educacionais espalhados em todo o território: em Vanino, Rabaul e Port Moresby. Além disso, estão sendo criados uma escola técnica, uma escola agrícola, uma escola de ensino fundamental, diversas paróquias, e um centro de formação salesiana. No ano passado, cerca de 800 formandos do Don Bosco Technical Institute, na província de Simbu, completaram o seu curso, aumentando sensivelmente suas oportunidades profissionais, além de se tornarem honestos cidadãos e bons cristãos.

No país, as oportunidades de trabalho são escassas e, de conseqüência, a emigração está crescendo; a metade da população, normalmente jovem, emigra em busca de uma vida melhor, principalmente em direção às cidades. Os salesianos são chamados ainda a servir a Igreja local, desempenhando tarefas diocesanas: em 2002, a Conferência Episcopal da Papua Nova Guiné nomeou o salesiano Pe. Alfred Maravilla diretor do Instituto Litúrgico e Catequético e secretário da Comissão Episcopal para a Liturgia e a Catequese. Antes dele, outro salesiano, Pe. Vester Casaclang, foi nomeado coordenador nacional da Pastoral Juvenil para a Papua Nova Guiné. Outro salesiano, Pe Francesco Panfilo, foi nomeado Bispo da diocese de Alotau-Sideia.

Na Papua Nova Guiné, 66% da população é cristã, e desta, 22% é católica. No país, falam-se 815 línguas indígenas, e a mais difusa é o Tok Pisin. (PA) (Agência Fides 7/5/2004)